**Novembro Azul alerta para os cuidados com a saúde do homem**

*Campanha mundial orienta população masculina sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata e de outras doenças*

A saúde do homem e a prevenção ao câncer de próstata são o foco do Novembro Azul, campanha mundial que desde 2008 faz parte do calendário oficial de eventos no Brasil. Durante todo o mês, sociedades médicas e profissionais da saúde alertam a população masculina sobre a importância de exames periódicos para a prevenção e detecção precoce do câncer de próstata e de outras doenças.

“Infelizmente por questões culturais, muitos homens ainda resistem a procurar atendimento médico e acabam não fazendo os exames de rotina. Por isso essa campanha é tão importante, para chamar a atenção de toda a sociedade sobre as doenças que atingem a população masculina”, explica o médico urologista Ruimário Coelho, preceptor da residência médica em Urologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e diretor técnico do Uroville – Urologia Avançada.

Segundo a publicação mais recente da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em 2019, as mulheres procuram mais os serviços médicos do que os homens. Nos 12 meses que antecederam a entrevista mais de 159 milhões de brasileiros haviam se consultado com um médico, o equivalente a 76,2% da população. Nas mulheres essa proporção alcançou 82,3% e, na população masculina, apenas 69,4%.

“Este dado corrobora o que outras pesquisas internacionais já apontavam, que em média as mulheres têm cerca de três vez mais propensão a procurar os serviços de saúde do que os homens. Isso é bastante preocupante porque muitas das doenças que atingem a população masculina não apresentam sintomas, necessitando assim de exames complementares para a detecção e o tratamento precoce”, destaca Ruimário Coelho.

Uma dessas doenças silenciosas é o câncer de próstata, que atinge todos os anos cerca de 72 mil pacientes em todo o Brasil, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). "Este é o segundo tipo de câncer mais comum na população masculina, atrás somente do de pele não melanoma, mas muitas vezes o diagnóstico é feito de forma tardia, o que pode comprometer o tratamento e, consequentemente, as chances de cura do paciente", destaca Ruimário Coelho.

Entre os fatores de risco para o câncer de próstata estão a idade (o risco aumenta com o envelhecimento), histórico familiar, sobrepeso e obesidade. A orientação é que todos os homens acima dos 50 anos façam consultas regulares com um urologista e, se tiver casos de câncer de próstata na família, este acompanhamento deve começar aos 40 anos de idade.

**Sobre Ruimário Coelho**

Dr Ruimário Coelho é formado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, com residência médica em Cirurgia Geral no Hospital Heliópolis (São Paulo - SP), residência médica em Urologia pela Universidade Federal do Paraná, Fellowship em Andrologia e Infertilidade Masculina, pelo Instituto H Ellis/ Projeto ALFA, com certificação em cirurgia robótica pelo Instituto Falke. É diretor técnico do Uroville - Urologia Avançada, preceptor da residência médica de Urologia do Hospital de Clínicas da UFPR, coordenador do curso de Enucleação Endoscópica da Próstata do Scolla Centro de Treinamento, membro da Endourological Society e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, atuando principalmente com foco em Doenças da Próstata e Endourologia.